

## **RELATÓRIO DE VIAGEM DA DEPUTADA GORETE PEREIRA**

Local: **Genebra – Suíça**

Período: **12/02 a 18/02/2012**

Evento: **51ª Sessão do Comitê para Eliminação da Discriminação contra a Mulher (Comitê CEDAW)**

Em cumprimento ao que determina o Ato da Mesa nº 35/2003, apresento, a seguir, o relatório da viagem realizada a Genebra – Suíça, onde representei a Câmara dos Deputados na 51ª Sessão do Comitê para Eliminação da Discriminação contra a Mulher – CEDAW.

Embarquei no dia 12/02 e cheguei a Genebra no dia 13/02, quando me apresentei à sede das Nações Unidas para integrar a delegação brasileira, composta por 3 senadoras, 5 deputadas federais, 2 representantes do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, a Ministra Eleonora Menicucci, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres e representantes de 7 ministérios: Trabalho e Emprego; Saúde, Justiça; Previdência Social; Desenvolvimento Agrário; Meio Ambiente; e Igualdade Racial.

Cabe ressaltar, que além de o Comitê CEDAW ser composto por 23 nacionalidades, incluindo a presidência do Brasil, exercida pela Profª Drª. Silvia Pimentel, o evento congregou representantes governamentais do Congo, Grenada e Noruega, que submeterem seus relatórios periódicos sobre a situação da discriminação contra as mulheres em seus territórios.

Nos dias 14 a 16/02, foi aberto o calendário de diálogo com os representantes do Congo, Grenada e Noruega, que explanaram seus relatórios

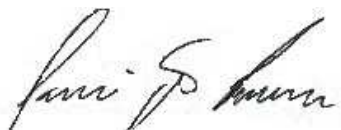
destacando os avanços no combate a discriminação de gêneros e as dificuldades para alcançar as metas recomendadas pela ONU.

No dia 17/02, data marcada para a apresentação do relatório do nosso país, a delegação brasileira, muito bem preparada e qualificada, principalmente os técnicos dos ministérios participantes, esclareceu todos os pontos do texto brasileiro da Convenção.

A participação do Brasil foi fundamental. O ponto forte do nosso país nos avanços contra a discriminação de gêneros foi a Lei Maria da Penha, que dias antes alcançou uma vitória no Supremo Tribunal Federal, que acatou a possibilidade de abertura de processos contra agressores mesmo sem que a vítima faça a queixa.

Como representante da Câmara dos Deputados e tendo em vista nossa experiência nas atividades parlamentares das comissões, contribuímos para o debate com informações sobre o diagnóstico da deficiência no Brasil, com ênfase para as mulheres portadoras de deficiência. Também abordamos a situação do tráfico de pessoas no mundo, com destaque para a questão nacional e maior incidência entre as mulheres.

Para finalizar, os peritos independentes do Comitê CEDAW redigiram recomendações gerais, com o objetivo de orientar as nações sobre os parâmetros e metas das decisões do comitê. Retornei ao Brasil em 20/02.



GORETE PEREIRA  
Deputada Federal